

# Quixaba Investimentos S.A.

CNPJ 10.212.743/0001-89  
Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 510 - 8º andar - Sala 3 - Município de São Paulo - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e

Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.672</b>	<b>2.279.685</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>227</b>	<b>2.273.068</b>
Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 4)	12	9.000	Recursos de Debêntures (Nota 7)	-	2.273.068
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	2.340	2.270.685	Impostos e Contribuições a Recolher	161	-
Tributos a Compensar (Nota 6)	5.320	-	Outras Obrigações	66	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.672</b>	<b>2.279.685</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.445</b>	<b>6.617</b>
			Capital Social:		
			- De Domiciliados no País (Nota 8a)	9.001	9.001
			Prejuízos Acumulados	(1.556)	(2.384)
			<b>TOTAL</b>	<b>7.672</b>	<b>2.279.685</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DO PERÍODO DE 17 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008 - Em Reais mil

	2009	2008
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.371</b>	<b>20.684</b>
Receitas Financeiras (Nota 5c)	2.371	20.684
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.316</b>	<b>23.068</b>
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11b)	(156)	-
Despesas Financeiras (Nota 11c)	(1.160)	(23.068)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>1.055</b>	<b>(2.384)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 10a)</b>	<b>(227)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>828</b>	<b>(2.384)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Totais
<b>Saldos em 17.07.2008</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Aumento de Capital Social por Subscrição	9.000	-	9.000
Prejuízo do Período	-	(2.384)	(2.384)
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>9.001</b>	<b>(2.384)</b>	<b>6.617</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	828	828
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>9.001</b>	<b>(1.556)</b>	<b>7.445</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Quixaba Investimentos S.A. é uma Sociedade, que tem por objetivo, a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, no país ou no exterior, e iniciou suas atividades em 17 de julho de 2008. A Quixaba Investimentos S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

#### 2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

#### 2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

#### 2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

#### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela Sociedade.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

##### d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

##### e) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes, quando constituídos, são levados em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

##### f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em Moeda Nacional (1)	12	9.000
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>12</b>	<b>9.000</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A Sociedade não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

#### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Títulos e Valores Mobiliários em 2009, no montante de R\$ 2.340, referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros e em 2008, o montante de R\$ 2.270.685, refere-se a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DO PERÍODO DE 17 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008 - Em Reais mil

	2009	2008
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício/Período:</b>	<b>1.055</b>	<b>(2.384)</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido/Prejuízo antes dos Impostos:</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(2.384)</b>
(Receitas) Despesas Financeiras	(1.065)	(2.384)
<b>Lucro (Prejuízo) do Período Ajustado:</b>	<b>2.121</b>	<b>-</b>
Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	2.266.119	(2.250.000)
Redução/(Aumento) em Outros Ativos	(5.179)	-
Redução/(Aumento) em Recursos de Debêntures	(2.271.842)	2.250.000
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(207)	-
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(8.988)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Aumento de Capital	-	9.000
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>9.000</b>
<b>(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(8.988)</b>	<b>9.000</b>
<b>(Redução)/Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(8.988)</b>	<b>9.000</b>
Início do Exercício	9.000	-
Fim do Exercício	12	9.000
<b>(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(8.988)</b>	<b>9.000</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

#### b) Classificação por categorias

Títulos (1)	2009			Em 31 de dezembro 2008		
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
<b>Títulos para Negociação</b>						
Letras do Tesouro Nacional	39	39	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	105	105	-	-	-	-
Debêntures	136	136	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	1.337	1.337	-	2.270.685	2.270.685	-
Notas do Tesouro Nacional	723	723	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.340</b>	<b>2.340</b>	<b>-</b>	<b>2.270.685</b>	<b>2.270.685</b>	<b>-</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

#### c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos Financeiros	73	-
Rendimentos de Aplicações Financeiras em Letras Financeiras do Tesouro	2.298	20.684
<b>Total</b>	<b>2.371</b>	<b>20.684</b>

d) A Sociedade em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

#### 6) TRIBUTOS A COMPENSAR

Os tributos a compensar no montante de R\$ 5.320 referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

#### 7) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS – DEBÊNTURES

A Sociedade efetuou a emissão de Debêntures em novembro de 2008, que foram colocadas de forma privada, sem qualquer esforço de vendas para os investidores, não podendo ser conversíveis em ação da emissora, remuneradas pela taxa Selic acrescidos juros em 0,5% (meio ponto percentual).

Emissão	Total Subscrito	Vencimento	Remuneração	Em 31 de dezembro	
				2009	2008
Novembro/2008	2.250	2013	100% Selic + 0,5%	-	2.273.068

Essas Debêntures emitidas em novembro de 2008, que em 31 de dezembro de 2008 representavam um montante de R\$ 2.273.068, foram liquidadas antecipadamente em 02 de janeiro de 2009.

#### 8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Ordinárias	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
	90.001	90.001
<b>Total</b>	<b>90.001</b>	<b>90.001</b>

Em 30 de dezembro de 2008, em ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do Capital Social no valor de R\$ 9.000, elevando-o de R\$ 1 para R\$ 9.001, mediante a emissão de 90.000 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais sem valor nominal ao preço de R\$ 0,10 por ação.

#### 9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa:</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>9.000</b>	<b>-</b>
Banco Bradesco S.A.	12	-	9.000	-
<b>Debêntures:</b>	<b>-</b>	<b>(1.160)</b>	<b>(2.273.068)</b>	<b>(23.068)</b>
Ferrara Participações S.A.	-	(1.160)	(2.273.068)	(23.068)



...Continuação

# Quixaba Investimentos S.A.

CNPJ 10.212.743/0001-89

Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 510 - 8º andar - Sala 3 - Município de São Paulo - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

### b) Remuneração do pessoal-chave da administração

A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

### 10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro 2009	2008
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	1.055	(2.384)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente .....	(359)	811
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Créditos não ativados.....	108	(811)
Outros.....	24	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício/período....</b>	<b>(227)</b>	<b>-</b>

### 11) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Os créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2009 totalizam R\$ 703 (31 de dezembro de 2008 - R\$ 811), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela administração.

b) Despesas Gerais e Administrativas em 2009 referem-se a despesas com serviços prestados, no montante de R\$ 25 e despesas com editais e publicações e serviços técnicos profissionais, no montante de R\$ 131.

c) As Despesas Financeiras referem-se a variações monetárias sobre as Debêntures emitidas no montante de R\$ 1.160 (2008 - R\$ 23.068).

### A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana - Contador - CRC-1SP200234/O-9

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

#### Quixaba Investimentos S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Quixaba Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e do período de 17 de julho a 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a

avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quixaba Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e do período de 17 de julho a 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1

# TAMPAS PLÁSTICAS MECESA S.A.

CNPJ nº 03.308.250/0001-81

## Relatório da Administração

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a V. Sas. as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 acompanhadas das notas explicativas. A diretoria está à disposição dos acionistas para as informações que julgarem necessárias.

São Paulo, 31 de março de 2010

A Diretoria

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Valores expressos em milhares de reais

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3) .....	4.012	3.738	Provisão para imposto de renda e contribuição social .....	20	51
Créditos fiscais a compensar .....	198	242	Outros valores a pagar .....	-	102
	4.210	3.980	Dividendos propostos (Nota 4) .....	170	-
				190	153
<b>Não circulante</b>			<b>Patrimônio líquido (Nota 4)</b>		
Impostos diferidos .....	309	318	Capital social .....	3.892	3.892
	309	318	Reservas de capital .....	419	419
			Reservas de lucros .....	18	-
			Prejuízos acumulados .....	-	(166)
				4.329	4.145
<b>Total do ativo .....</b>	<b>4.519</b>	<b>4.298</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido .....</b>	<b>4.519</b>	<b>4.298</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Valores expressos em milhares de reais

	Capital social	Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva de capital	Legal		
<b>Em 31 de dezembro de 2007 .....</b>	3.892	419	83	(725)	3.669
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	476	476
Destinação da reserva de lucro .....	-	-	(83)	83	-
<b>Em 31 de dezembro de 2008 .....</b>	<b>3.892</b>	<b>419</b>	<b>-</b>	<b>(166)</b>	<b>4.145</b>
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	354	354
Reserva legal .....	-	-	18	(18)	-
Dividendos propostos (Nota 4) .....	-	-	-	(170)	(170)
<b>Em 31 de dezembro de 2009 .....</b>	<b>3.892</b>	<b>419</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>4.329</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais

#### 1 Contexto operacional

As atividades da Tampas Plásticas Mecesa S/A. (ou "Companhia") concentram-se na fabricação e comercialização de embalagens, acondicionamentos, rolhas, garrafas e outros artefatos de materiais plásticos. A Administração da Mecesa decidiu paralisar o processo produtivo da Companhia a partir de 21 de maio de 2002, o qual permanecerá interrompido por prazo indeterminado.

#### 2 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

##### (a) Apuração do resultado

O resultado inclui os rendimentos, atualizados de acordo com índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos circulantes e a longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

##### (b) Ativos circulante

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

##### (c) Passivos circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. As contingências são registradas quando a perda for considerada provável e seu valor for passível de ser estimado.

##### (d) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido corrente e diferido

Os encargos tributários são calculados com base nas alíquotas nominais de imposto de renda de 15%, acrescidas do adicional de 10%, e de contribuição social de 9%, que conjuntamente totalizam 34%.

O imposto de renda e a contribuição social é constituída com a inclusão da parcela dos incentivos fiscais e registrada pelo regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não

possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

##### (e) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

#### 2.1 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

##### (a) Pronunciamentos

- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros
- CPC 24 - Eventos subsequentes
- CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes
- CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 30 - Receitas
- CPC 32 - Tributos sobre o lucro
- CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
- CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
- CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação
- CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação

##### (b) Interpretações

- ICPC 01 - Contratos de concessão
- ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos

#### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	2009	2008
Caixa e bancos .....	11	13
Aplicações financeiras .....	4.001	3.725
	4012	3.738

Em 31 de dezembro de 2009, caixa e equivalentes de caixas incluíam substancialmente saldo de caixa e banco e aplicações financeiras com alto índice de liquidez de mercado, vencimentos não superiores há 90 dias e mensurados a valor justo por meio do resultado.

### Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Valores expressos em milhares de reais

	2009	2008
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>		
Despesas administrativas .....	-	(81)
Outras receitas (despesa) operacionais .....	88	(58)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro .....</b>	<b>88</b>	<b>(139)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		
Receitas financeiras líquidas .....	363	348
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social .....</b>	<b>451</b>	<b>209</b>
Receita (despesa) de imposto de renda e da contribuição social .....	(97)	267
<b>Lucro líquido do exercício .....</b>	<b>354</b>	<b>476</b>
Ações do capital social no final do exercício - milhares (Nota 4) .....	5.410	5.410
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$ .....	65,43	87,99

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração do fluxo de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro - Valores expressos em milhares de reais

	2009	2008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social .....</b>	<b>354</b>	<b>476</b>
Ajustes por:		
Receita financeira .....	(363)	(348)
Impostos diferidos .....	9	(318)
	-	(190)

#### Variações nos ativos e passivos

Redução em contas a receber Intercia .....	-	-
Redução em créditos fiscais .....	44	90
Redução em outros ativos .....	-	32
Redução em salários e encargos a pagar .....	-	(31)
Aumento (redução) no imposto de renda e na contribuição social .....	(31)	(5)
Redução em outros contas a pagar .....	(102)	(12)

#### Caixa líquido proveniente das atividades operacionais .....

(89) (116)

#### Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimento de juros sobre aplicação financeira .....

363 348

#### Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos .....

363 348

#### Aumento do caixa e equivalentes de caixa ...

274 232

#### Demonstração do aumento (do caixa e equivalentes de caixa

No início do exercício .....

3.738 3.506

No fim do exercício .....

4.012 3.738

274 232

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### 4 Patrimônio líquido

O capital social, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, é composto por 5.409.596 ações, sendo 5.397.458 ordinárias e 12.138 preferenciais, com valor nominal de R\$ 0,72. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas de acordo com o Estatuto Social da Companhia possuem direitos de preferência na distribuição de dividendos e prioridade no reembolso de capital, observando-se os requerimentos da Lei das Sociedades por Ações.

##### (a) Dividendos Propostos

Durante 2009 foi constituído a título de dividendos o montante de R\$ 170, referente ao lucro acumulado do exercício, o qual supera o valor especificado como dividendo mínimo obrigatório (25%).

	2009	2008
Lucro líquido (prejuízo) do exercício .....	354	476
Constituição de reservas .....	(18)	-
Legal .....	-	-
Base de cálculo dos dividendos .....	336	-
Dividendos propostos .....	170	-
Porcentagem de dividendos anuais propostos .....	50,60	-

DIRETORIA Reginaldo Correa - Diretor Presidente Eduardo Sampaio Dória - Diretor Comercial Renato de Camargo Aranha Bacchi - Diretor Industrial Paulo Gonzalez Filho - Contador CRC 1SP-116.747/O-2

## Amelco S/A Industria Eletronica

CNPJ.: 57.009.078/0001-94

Edital de Convocação - AGO 30/04/2010 às 11:00 hs

Ficam convocados os Senhores Acionistas a reunirem-se, em sua sede Social, a fim de deliberar, sobre a seguinte Ordem do Dia: I - Exame, discussão e votação do Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social findo em 31/12/2009; II - Eleição dos membros da Diretoria para o triênio 2010/2013; III - Fixação da remuneração da Diretoria. IV - Outros assuntos de interesse da sociedade. Embu (SP), 26/03/2010. Alcindo Aparecido da Cruz Marques - Diretor Presidente, (27-30-31)

## Empresa de Transportes Coletivos

CNPJ 08.571.173/0001-71 - NIRE 35300338219

Aviso Aos Acionistas

Encontram-se à disposição dos Srs Acionistas, na Sede da Sociedade, à Estrada Santo Inácio, nº 74 - Sala 10, no Bairro Cidade Tiradentes, neste Município, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o artigo nº 133, da Lei nº6404/76, relativos ao Exercício social encerrado em 31/12/2009. São Paulo 27/03/2010. Wilson Ferrari - Presidente. (27-30-31)

## Baumer S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 61.374.161/0001-30 - NIRE 35.300.027.213

### Aviso aos Acionistas

Comunicamos que se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na Sede Social, os documentos a que refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/01, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2009.

Mogi Mirim/SP, 26/03/2010



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 18:17:08.

Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7

[ Ticket: 12542265 ] - www.imprensaoficial.com.br

# Páscoa: começa o êxodo do paulistano

CET implanta amanhã a Operação Estrada nos principais acessos às rodovias

Cerca de 1,5 milhão de veículos devem deixar a Capital em direção ao interior, litoral e outros estados durante o feriado de Páscoa. A estimativa é da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

A partir de amanhã começa o êxodo do paulistano para o feriado. Por isso, a recomendação da CET é que o motorista programe sua viagem para a

madrugada de sexta-feira.

A previsão é que o movimento fique mais intenso em direção às rodovias entre as 14h e 22h de amanhã. Até segunda-feira, a CET vai implantar a Operação Estrada, para monitorar o trânsito nos principais acessos às estradas.

**Interdições** – Ao menos duas rodovias federais – Fernão Dias e Régis Bittencourt – têm interdições em razão das

fortes chuvas que atingiram o Estado de São Paulo nos últimos meses. Por isso, os motoristas que forem viajar no feriado de Páscoa devem ficar atentos aos desvios nas pistas.

A Fernão Dias está bloqueada há mais de um mês na altura do quilômetro 79, em Guarulhos, no sentido Belo Horizonte (MG). A melhor opção é seguir pela Rodovia dos Bandeirantes ou Anhanguera até a

Rodovia D. Pedro I, em Campinas, e daí acessar a Fernão Dias no sentido Minas.

Para quem vai para Curitiba pela rodovia Régis Bittencourt há duas interdições: no km 508, região de Cajati, o tráfego está sendo operado em faixa única por um desvio de 500 metros. No local, a passagem era realizada por meio de um viaduto. Porém, um abalo no solo comprometeu as fundações da obra e, por segurança, ela foi interditada.

Segundo a Autopista, que administra a estrada, o outro desvio fica na altura do km 331, em Jujuitiba, onde o tráfego está operando em pista única, com a montagem de uma faixa reversível. A alteração foi necessária devido às obras que serão realizadas na pista norte (sentido São Paulo). (Agências)

Guilherme Lara Campos/AE



Cerca de 1,5 milhão de veículos devem deixar a cidade no feriado

## Quixaba Investimentos S.A.

CNPJ 10.212.743/0001-89

Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 510 - 8º andar - Sala 3 - Município de São Paulo - SP



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.  
São Paulo, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>7.672</b>	<b>2.279.685</b>
Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 4) .....	12	9.000
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	2.340	2.270.685
Tributos a Compensar (Nota 6).....	5.320	-
<b>TOTAL</b> .....	<b>7.672</b>	<b>2.279.685</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>227</b>	<b>2.273.068</b>
Recursos de Debêntures (Nota 7).....	161	-
Impostos e Contribuições a Recolher.....	66	-
Outras Obrigações.....	7.445	6.617
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>9.001</b>	<b>9.001</b>
Capital Social:		
- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	(1.556)	(2.384)
Prejuízos Acumulados.....	7.672	2.279.685
<b>TOTAL</b> .....	<b>7.672</b>	<b>2.279.685</b>

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DO PERÍODO DE 17 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008 - Em Reais mil

	2009	2008
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>2.371</b>	<b>20.684</b>
Receitas Financeiras (Nota 5c).....	2.371	20.684
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>1.316</b>	<b>23.068</b>
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11b).....	(156)	-
Despesas Financeiras (Nota 11c).....	(1.160)	(23.068)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b> .....	<b>1.055</b>	<b>(2.384)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 10a)</b> .....	<b>(227)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b> .....	<b>828</b>	<b>(2.384)</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Totais
<b>Eventos</b>			
<b>Saldo em 17.07.2008</b> .....	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Aumento de Capital Social por Subscrição.....	9.000	-	9.000
Prejuízo do Período.....	-	(2.384)	(2.384)
<b>Saldo em 31.12.2008</b> .....	<b>9.001</b>	<b>(2.384)</b>	<b>6.617</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	828	828
<b>Saldo em 31.12.2009</b> .....	<b>9.001</b>	<b>(1.556)</b>	<b>7.445</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Quixaba Investimentos S.A. é uma Sociedade, que tem por objetivo, a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, no país ou no exterior, e iniciou suas atividades em 17 de julho de 2008. A Quixaba Investimentos S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

**2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor**  
Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPD de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

**2.2. Uso de estimativas**  
As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

**2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras**  
A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

**a) Moeda funcional**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela Sociedade.

**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

**d) Títulos e valores mobiliários**  
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e  
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

**e) Ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisões para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).  
Os passivos contingentes, quando constituídos, são levados em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

**f) Imposto de renda e contribuição social**  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em Moeda Nacional (1).....	12	9.000
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>12</b>	<b>9.000</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A Sociedade não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

**a) Títulos e Valores Mobiliários em 2009, no montante de R\$ 2.340, referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros e em 2008, o montante de R\$ 2.270.685, refere-se a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro.**

### b) Classificação por categorias

Títulos (1)	2009			2008		
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
<b>Títulos para Negociação</b>						
Letras do Tesouro Nacional.....	39	39	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário.....	105	105	-	-	-	-
Debêntures.....	136	136	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	1.337	1.337	-	2.270.685	2.270.685	-
Notas do Tesouro Nacional.....	723	723	-	-	-	-
<b>Total</b> .....	<b>2.340</b>	<b>2.340</b>	<b>-</b>	<b>2.270.685</b>	<b>2.270.685</b>	<b>-</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreadas as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quixaba Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e do período de 17 de julho a 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

Marco Antonio Cunha de Santana – Contador – CRC-1SP200234/O-9